Aos reformados, aposentados e pensionistas

Preocupada com as políticas de direita que os últimos governos têm vindo a desenvolver ao longo dos anos e que estão a desmantelar as funções sociais do estado e empobrecer uma das faixas mais fragilizadas da população (os reformados) e que, apesar da campanha pré-eleitoral, este governo PSD/CDS teima em acentuar a exploração, as desigualdades e o empobrecimento da população e do país com as políticas neo-liberais saídas do orçamento de estado para 2015, a Inter-Reformados/CGTP-IN está

Portugal está mais pobre e endividado!

Contra a exploração e o empobrecimento

Os reformados, aposentados e pensionistas foram roubados em mais de 5 mil milhões de euros, com o congelamento das reformas, a contribuição especial de solidariedade, os cortes nos subsídios de férias e de natal. Trabalhadores, reformados, aposentados e pensionistas empobreceram enquanto as grandes fortunas continuaram a aumentar.

Em 2013, a população em risco de pobreza e exclusão social atingiu os 27,5%, situação que se manteve em 2014, ou seja, cerca de 2,8 milhões de pessoas. As crianças são as primeiras vítimas, seguidas dos desempregados, os trabalhadores com baixos salários e os idosos.

Caso não existissem transferências sociais, a pobreza atingiria 48% da população. Tal facto confirma que qualquer redução do nível e da qualidade da Segurança Social agravaria a situação de crise humanitária que, neste momento, já afecta uma parte da população.

A destruição selectiva dos serviços públicos e a profunda transformação do estado, visando a sua conversão num estado assistencialista e caritativo.

Por mais que o Governo tente enganar os portugueses, este é o resultado dramático da sua política!

GRANDE manif 2015

7 de Março

INTER-REFORMADOS

CGTP INTERSINDICAL NACIONAL

Lisboa · Campo das Cebolas · 15H

FEV 2015

Dia 7 de Março
Vamos à luta para exigir

- O aumento anual de todas as pensões de reforma e dos apoios sociais
- A devolução de todos os montantes roubados às pensões desde 2011
- A devolução dos subsídios de férias e de natal confiscados em 2012
- A reposição do pagamento dos subsídios de férias e de natal nos meses de Julho e Novembro, respectivamente
- Fim do pagamento do subsídio de natal em duodécimos
- Revogação do Factor de Sustentabilidade e das medidas relativas ao aumento da idade da reforma/aposentação
- Reposição de todos os complementos de reforma
- Reposição dos direitos dos reformados nos contratos colectivos e regulamentos internos das empresas
- Reposição do valor de 50% nos passes sociais
- Direito a uma habitação digna

NA SAÚDE

- Melhoria das estruturas de apoio aos mais idosos, nomeadamente nos equipamentos, tendo-se em atenção o envelhecimento da população e o crescente aumento da esperança média de vida
- Reforço da rede de cuidados primários de saúde
- Alargamento da rede pública de cuidados continuados e de lares
- Revogação das taxas moderadoras
- Defesa do Serviço Nacional de Saúde público, universal e gratuito
- Fim do desconto das taxas relativas à ADSE nos subsídios de férias e de natal dos aposentados
- Consolidação da ADSE como sistema de saúde autónomo da Administração Pública a par do reforço e melhoria dos serviços prestados aos beneficiários

NA FISCALIDADE

- Revogação da sobretaxa (3,5%) de IRS
- Alargamento dos escalões de IRS e aumento das deduções à colecta em despesas de saúde e habitação, entre outras
- Eliminação total da Contribuição Extraordinária de Solidariedade (CES)
- Desagravamento do IVA e IMI
- Combate à fraude e à evasão fiscal e contributiva
- Implementação de uma política fiscal mais justa e que esteja ao serviço do país, o que passa por garantir o aumento da receita fiscal através da taxação do capital e da diminuição dos impostos sobre os rendimentos do trabalho e das pensões de reforma

GRANDE manif 2015

7 de Março Lisboa · Campo das Cebolas · 15H

PARTICIPE!

A luta continua e é de todos!

Queremos a melhoria das funções sociais do Estado, com uma Escola Pública Democrática de qualidade, inclusiva e gratuita, um Serviço Nacional de Saúde reforçado e uma Segurança Social Pública, Universal e Solidária.

Vamos derrotar a política de direita, o Governo do PSD-CDS e alterar a correlação de forças na Assembleia da República nas próximas eleições legislativas, de forma a assegurar uma política de esquerda e soberana, comprometida com os valores e direitos de Abril.